

## Sociedade Portuguesa de Física volta a estar representada na IUPAP

A 29.<sup>a</sup> Assembleia Geral da União Internacional de Física Pura e Aplicada (IUPAP) decorreu em São Paulo, Brasil, de 11 a 13 de Outubro. Na reunião, as investigadoras Elvira Fortunato (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa) e Isabel Godinho (Dep. Metrologia, Instituto Português da Qualidade) foram eleitas para as comissões, C8- Semicondutores e C2- Símbolos, Unidades, Nomenclatura, Massas Atómicas e Constantes fundamentais.



Elvira Fortunato (esquerda) e Isabel Godinho (direita).

## Projeto MEDEA

No passado dia 17 de outubro de 2017, a Sociedade Portuguesa de Física e a empresa Redes de Energia Nacionais (REN) deslocaram-se à Escola Secundária Sebastião e Silva, Oeiras, para entregar os prémios à equipa vencedora da edição 2017 do Projeto MEDEA: os *World Wide Webers* (André Duarte, Pedro Sarmiento, Ana Monteiro, Maria do Carmo, Francisca Borges) e à professora acompanhante (Conceição Pedruco).

Entretanto, continuam abertas até dia 7 de Janeiro de 2018 as inscrições para a edição 2017/18 da competição.

Para mais informações: <http://medea.spf.pt/>



Entrega dos prémios à equipa vencedora da edição 2017 do Projeto MEDEA.

## Rede Pêndulo Mundial em São Tomé

A Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe – Centro de Ensino e da Língua Portuguesa (EPSTP-CELP) detêm, desde o passado mês de setembro, um Pêndulo Mundial, que permitirá determinar a aceleração da gravidade na linha do equador. O feito resulta de uma parceria que envolve o Instituto Superior Técnico (IST), a Direção-Geral de Administração Escolar (DGAE), através da Direção de Serviços de Ensino e das Escolas Portuguesas no Estrangeiro (DSEEPE), e o Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica (CENFIM), e é apoiado pela Sociedade Portuguesa de Física e pela Sociedade Europeia de Física.

“O projeto do Pêndulo Mundial surgiu no âmbito do *e-lab*, o laboratório remoto do Departamento de Física, e da necessidade de termos distribuídos no nosso globo alguns pêndulos de alta precisão”, destaca o coordenador do projeto e docente do IST, o professor Horácio Fernandes.

A rede Pêndulo Mundial, a que agora esta escola pertence, ambiciona determinar em vários pontos do globo a “constante da gravidade” através duma constelação de pêndulos colocados em várias